

Capítulo 6

SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO UMA REVISÃO CIENTÍFICA

BEATRIZ ALVES GONÇALVES¹
GIOVANA MIE OKABE²
LEONARDO LUPIANO²
SABRINA YUKARI OKUHAMA¹

1. Discente – Medicina da Universidade Nove de Julho (UNINOVE)
2. Discente – Medicina da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)

Palavras Chave: Mulher brasileira; Síndrome do ovário policístico; Mudança de hábitos.



INTRODUÇÃO

As mulheres brasileiras, entre 15 aos 54 anos estão em idade reprodutiva, sendo 9% a 18% delas alvo da síndrome do ovário policístico (SOP) (CAVALCANTE, 2021). Ademais, caracteriza-se por uma alteração endócrina, como hiperandrogenismo, hiperinsulinemia e disfunção ovulatória (FEBRASGO, 2019).

A SOP é uma doença causada por desequilíbrios multifatoriais no qual as principais manifestações clínicas são acne, alopecia, hirsutismo, por conta do aumento da produção de andrógenos. Além disso, ocorre a amenorreia causando a infertilidade e há uma alteração no metabolismo apresentando resistência insulínica com disfunção endotelial, síndrome metabólica e obesidade (FARIA *et al.*, 2021).

O diagnóstico da SOP é tipicamente estabelecido com base no consenso proposto por Teede, em 2018, que requer a presença de, no mínimo, dois dos três critérios clínicos estabelecidos: oligomenorreia, hiperandrogenismo (tanto clínico quanto laboratorial) e a identificação de policistose ovariana por meio de ultrassonografia (FEBRASGO, 2023).

A primeira linha de terapia é a mudança de hábitos de vida como prática de exercícios físicos frequentemente e uma dieta balanceada, pois em alguns casos, a perda de peso pode ser suficiente para reverter os quadros sintomáticos (VERAS, 2021). Alternativamente, são considerados os anticoncepcionais hormonais combinados, muitas vezes associados a medicamentos como a metformina, para controlar os sintomas secundários. Para alcançar o tratamento mais eficaz, uma abordagem multidisciplinar é fundamental, com a colaboração de profissionais como nutricionistas, endocrinologistas, ginecologistas e psicólogos (FARIA *et al.*, 2021).

O objetivo consiste em consolidar informações por meio da análise de estudos recentes sobre a fisiopatologia, sintomas clínicos, métodos de diagnóstico e opções de tratamento da síndrome dos ovários policísticos, com um foco especial nos fatores de melhora relacionados à mudança de estilo de vida e medicamentos, em mulheres brasileiras.

MÉTODO

O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa realizada no período de agosto a novembro, a partir de bancos de dados de publicações do Google acadêmico, SciELO, Pubmed e Lilacs. Foram utilizadas palavras chaves como: Síndrome do Ovário Policístico; Tratamentos da SOP; Obesidade, Hábitos de vida e mulher brasileira. Desta busca foram encontrados 107 artigos, além de periódicos e monografias, posteriormente submetidos à análise criteriosa para a seleção.

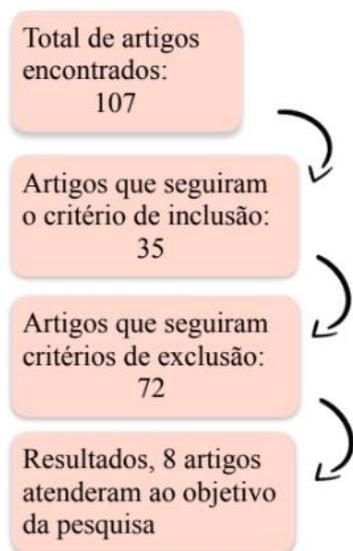
De acordo com o fluxograma abaixo, foram filtrados 35 artigos em língua portuguesa que compõem o estudo do tipo revisão, resultante de pesquisas bibliográficas, transversal e prospectiva. Seguindo os critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa publicados no período de 2018 a 2023, estudos do tipo revisão, disponibilizados na íntegra e por fim que abordavam os objetivos da temática, destacando a fisiopatologia e o tratamento com foco no manejo terapêutico, no público nacional.

E critérios de exclusão foram: artigos duplicados e em língua estrangeira, pois este estudo será centrado em mulheres brasileiras, disponibilizados na forma de resumo, que não abordavam a problemática e não atendiam os critérios de inclusão.

Como resultado, foram selecionados apenas 8 artigos submetidos a uma leitura minuciosa para a coleta dos dados. Foram apresentados em

forma de tabela divididos em categorias temáticas abordando: título, autor, ano, síntese do objetivo e síntese dos resultados.

Figura 6.1 Fluxograma detalhando a etapa do processo de seleção de artigo para revisão



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura integral dos artigos selecionados, foi elaborada uma tabela, com base nos bancos de dados supracitados sobre a análise da fisiopatologia e etiológicos para um melhor manejo de seu diagnóstico e mostrando a importância do tratamento terapêutico associadas com a mudança de hábitos saudáveis e medicamentos. A tabela 1 apresenta as principais informações extraídas dos artigos que melhor explicam o objetivo do estudo.

Com os seguintes dados do quadro, é possível ressaltar que essa condição exerce um impacto significativo na capacidade reprodutiva, percepção de corpo, saúde e psicológico. Entretanto, com a adoção de mudanças de hábitos

como a diminuição do sedentarismo, aumento da atividade física com atividades anaeróbicas e aeróbicas realizadas frequentemente e uma adequada dieta nutricional para induzir a perda de peso em mulheres com SOP com sobrepeso e obesidade, tem a finalidade de melhorar os desequilíbrios hormonais e conseqüentemente os sinais e sintomas, pois regulariza o perfil lipídico e estimula a diminuição de andrógenos (VERAS, 2022).

A Abordagem nutricional e exercícios físicos visam modular o sistema endócrino e metabólico, regulando o perfil lipídico e resultando positivamente no perfil inflamatório prevenindo riscos cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e outras comorbidades associadas. Com isso, o controle de peso é a principal estratégia para o melhor tratamento. O uso de contraceptivos orais combinados associados ou não ao uso de metformina, atua também nas manifestações androgênicas e na irregularidade menstrual, porém a primeira linha de tratamento continua sendo a alteração de hábitos de vida (DE ANDRADE, 2022).

Sua primeira descrição remonta a 1935, quando o proeminente médico Stein-Leventhal identificou uma associação entre a amenorreia e a morfologia policística dos ovários. Embora a etiologia da SOP ainda não tenha sido completamente elucidada, é amplamente aceito que fatores genéticos, endócrinos e ambientais desempenham um papel relevante. Contudo, a compreensão integral dos mecanismos subjacentes permanece em grande parte insuficiente devido à escassez de pesquisas dedicadas à sua causa primária (PENA, 2022).

Quadro 6.1 Informações extraídas dos artigos selecionados. 2023

Título	Autor	Ano	Objetivo	Resultados
Alimentação e Prática de Atividade Física, no Tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos: Revisão Integrativa	FARIA, <i>et al.</i>	2021	Investigar a importância da alimentação saudável associada à prática de atividades físicas, no auxílio ao tratamento contra a síndrome dos ovários policísticos (SOP)	É uma patologia que requer muita atenção, já que acomete os ovários das mulheres. Entretanto, existem meios de reduzir os sintomas, entre eles, o principal, a mudança do estilo de vida.
Vista do Usos não contraceptivos dos fármacos anticoncepcionais hormonais	OLIVEIRA <i>et al.</i>	2022	Analisar os usos não contraceptivos dos anticoncepcionais orais hormonais, evidenciando sua eficácia e segurança.	No âmbito da síndrome do ovário policístico, os anticoncepcionais de baixa dosagem reduzem os androgênios circulantes e induzem a melhora dos sintomas como acne, irregularidade menstrual e dismenorreia.
Síndrome dos ovários policísticos: aspectos clínicos e impactos na saúde da mulher	CAVALCANTE <i>et al.</i>	2021	Explorar os sintomas clínicos da Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) e como ela afeta a saúde das mulheres.	A análise da síndrome dos ovários policísticos (SOP) foi dividida em 5 áreas: resistência à insulina, obesidade, hiperandrogenismo, síndrome metabólica, risco cardiovascular e impacto na vida sexual. A resistência insulínica está ligada ao diabetes e acantose nigricans, enquanto a obesidade é tanto uma consequência quanto um fator agravante da SOP. A síndrome metabólica é influenciada pelo índice de massa corporal e hábitos de vida. Ocorre disfunção sexual devido a mudanças físicas e hormonais, e infertilidade é resultado da ausência de ovulação.
A relação entre a síndrome dos ovários policísticos e o sobrepeso: uma revisão da literatura	VERAS <i>et al.</i>	2021	Uma revisão sistemática atualizada da relação existente entre SOP e obesidade	O emagrecimento e as mudanças de estilo de vida direcionadas para a perda de peso se fazem fundamentais como parte do tratamento da SOP, a associação com o tratamento farmacológico pode ser necessária.
Abordagem terapêutica da Síndrome dos Ovários Policísticos: uma revisão narrativa	DE ANDRADE <i>et al.</i>	2022	Proporcionar o conhecimento da doença como a fisiopatologia, etiologia e os seus tratamentos terapêuticos, a partir de uma revisão narrativa.	Enfatiza a importância de um diagnóstico precoce para a prevenção de complicações metabólicas e psicossociais. Sendo imprescindível uma equipe multiprofissional para compreender a relação que a mulher indica com os sintomas da SOP e incentivá-la a aderir a um bom tratamento.
Análise Do Consumo Alimentar De Mulheres Com A	MENDESA <i>et al.</i>	2020	Avaliar de forma qualitativa e quantitativa o consumo alimentar e analisar as características crono	Não houve diferença entre o consumo energético e de nutrientes em relação aos dois grupos, mas, observou-se que o consumo de fibras em ambos os grupos estava abaixo do recomendado.

Síndrome Dos Ovários Policísticos: Um Estudo Caso-Controle.			nutricionais da ingestão alimentar de mulheres SOP comparadas com mulheres controle.	
Síndrome dos ovários policísticos: aspectos etiopatogênicos, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas	COSTA <i>et al</i>	2023	Analisar estudos recentes e agrupar informações sobre a etiologia, fisiopatologia, diagnóstico e o manejo da Síndrome dos ovários policísticos	Concluiu-se que a SOP é uma condição clínica multifatorial, impactando negativamente na qualidade de vida das mulheres, por conta da sua fisiologia e com isso é necessário tratar com medicamentos ou cirúrgicos dependendo da evolução do quadro. Porém ainda faltam estudos para a abordagem de maneira meticulosa sobre o seu diagnóstico e manejo.
Uma análise sobre as características da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão de literatura	PENA <i>et al.</i>	2022	Analisar as características da SOP mostrando os seus sinais e sintomas, principais complicações, efeitos psicológicos com ênfase em um diagnóstico precoce para iniciar um tratamento integral da mulher, priorizando na mudança do estilo de vida com prática de exercícios físicos e dietas com baixo teor de carboidratos podendo ser associado ou não a fármacos. Com isso, há o intuito de minimizar as complicações futuras da doença.	As principais manifestações causam um grande impacto na qualidade de vida das pacientes, sendo necessário um acolhimento profissional para ter um diagnóstico precoce e um tratamento integral.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a SOP, é uma condição de saúde que afeta uma parcela significativa da população feminina, especialmente aquelas em idade reprodutiva. Seu diagnóstico é um desafio que exige a identificação de critérios clínicos específicos junto mesmo com um diagnóstico de exclusão, sendo assim, uma vez diagnosticada, o tratamento da SOP requer uma abordagem multidisciplinar, enfatizando a importân-

cia de mudanças no estilo de vida, como exercícios físicos regulares e uma dieta equilibrada. Vale ressaltar que a primeira escolha do tratamento é focada na mudança do estilo de vida, priorizando a redução dos níveis de colesterol e sucessivamente os androgênios. A conscientização sobre essa síndrome é fundamental para que as mulheres possam buscar ajuda médica e retomar o controle de suas vidas, recuperando sua independência e capacidade reprodutiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BEREK, J. S. *et al.* Tratado de ginecologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021, xxii, 1186 . p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Síndrome de Ovários Policísticos. Brasília. 144 p. 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_terapeuticas_ovarios_policisticos.pdf. Acesso em: 03 nov. 2023
- CAVALCANTE, I. DOS S. *et al.* Síndrome dos ovários policísticos: aspectos clínicos e impactos na saúde da mulher. Research, Society and Development, v. 10, n. 2, p. e23810212398, 2021. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12398>
- COSTA, J. R. P. *et al* Síndrome dos ovários policísticos: aspectos etiopatogênicos, métodos diagnósticos e condutas terapêuticas. Brazilian Journal of Development, 9(3), 12362–12378, 2023. <https://doi.org/10.34117/bjdv9n3-223>
- DE ANDRADE T. F. R. *et al* Abordagem terapêutica da Síndrome dos Ovários Policísticos: uma revisão narrativa. Revista Eletrônica Acervo Médico, 6, e10093, 2022. <https://doi.org/10.25248/reamed.e10093.2022>
- FARIA LA *et al* Alimentação e Prática de Atividade Física, no Tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos: Revisão Integrativa. REVISA. 10(3): 461-8, 2021.
- FEBRASGO - Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia . Síndrome dos ovários policísticos: Repercussões metabólicas de uma doença intrigante. Rev Fem ; v.47, n.9.2019. Disponível em: <https://www.febrasgo.org.br/media/k2/attachments/Vol.Z47ZnZ9Z-Z2019.pdf>. Acesso em:01 nov. 2023
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censos 2022.Panorama do censo. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/> . Acesso em: 01 nov. 2023
- LIMA, CMA DE ME *et al* Aspectos nutricionais e manejo alimentar no controle da Síndrome do Ovário Policístico. Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, v. 11, n. 9, pág. e11011931526, 2022 <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31526>
- MENDESA, R. D. *et al.* Análise do consumo alimentar de mulheres com a síndrome dos ovários policísticos: um estudo caso-controle. Universidade Federal de Uberlândia, 2020.
- OLIVEIRA, M. L., & OLIVEIRA, F. DE S. Usos não contraceptivos dos fármacos anticoncepcionais hormonais: uma revisão. Revista De Ciências Médicas E Biológicas, 21(2), 274–282, 2022. <https://doi.org/10.9771/cmbio.v21i2.34148>
- PENA V. DE S. *et al.* Uma análise sobre as características da síndrome dos ovários policísticos: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Médico, 4, e9996, 2022.
- PEREIRA A. E. DE S. B. *et al.* Tratamento para mulheres inférteis com Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP). Revista Eletrônica Acervo Saúde, 13(5), e6984, 2021.
- ROSA-E-SILVA AC. Conceito, epidemiologia e fisiopatologia aplicada à prática clínica. In: Síndrome dos ovários policísticos. São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo); Cap. 1. p. 1-15. 2018.
- SOARES JÚNIOR JM, *et al.* Repercussões metabólicas: quais, como e por que investigar? Femina. ;49(9):520-4.2021
- VERAS, A. C. O. *et al.* A relação entre a Síndrome dos Ovários Policísticos e o sobrepeso: uma revisão da literatura / The relation between the Polycystic Ovary Syndrome and overweight: a literature review. Brazilian Journal of Health Review, 4(4), 15638–15652, 2021.
- VIEIRA, E. P. *et al.* Avaliação psicológica de mulheres com síndrome dos ovários policísticos por meio do body shape questionnaire. REVISTA FOCO, 16(7), e2452, 2023